

INDICAÇÃO Nº 1.379

ASSUNTO: - Implantação de um "Centro Esportivo, Social e Turístico", de preferência na Serra do Japi, conforme o estudo anexo, sob o título: "ESPORTE - TURISMO - RECREAÇÃO - FATOR DE APROVEITAMENTO DIRIGIDO DOS MOMENTOS DE LAZER DO HOMEM ATUAL".

Senhor Presidente:

A atividade recreativa adquire hoje, um papel preponderante, tornando-se, mesmo, exigência fundamental para a vida do homem. As horas de lazer devem ser aproveitadas em atividades que tragam benefícios às pessoas individualmente e à comunidade. Assim, cumpre preparar uma infra estrutura adequada à prática satisfatória da atividade recreativa que abrange inúmeros campos, cabendo destacar o esportivo, o social, o turístico, entre outros. Assim, a construção de praças esportivas, de centro socio-culturais, de teatros, de áreas verdes, de pontos turísticos, torna-se inadiável.

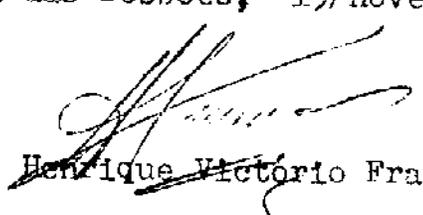
Sentindo esta problemática fizemos um estudo sob o título de "ESPORTE - TURISMO - RECREAÇÃO - FATOR DE APROVEITAMENTO DIRIGIDO DOS MOMENTOS DE LAZER DO HOMEM ATUAL", onde fazemos uma apreciação inicial das condições indispensáveis a um viver sadio, apresentamos o objetivo (instalação de um Centro Esportivo Social e Turístico), a forma de consecução, apontamos um local que se configura como o ideal, tecemos algumas considerações sobre custos, demonstramos, o "modus operandi", onde se verifica a viabilidade econômica da implantação sugerida, dando, ainda, num item, destaque à formação deste Parque, deixando, para o fim, a justificativa do empreendimento, ilustrada por opiniões de pessoas que ocupam lugar de destaque na comunidade. Em apêndice a este estudo juntamos um pré-orçamento de construções iniciais, a servir de subsídios para a concretização da idéia exposta.

Isto poste,

Indicação nº 1.379 - fls. 2.

INDICAMOS ao Sr. Prefeito Municipal a necessidade de S.Exã. determinar estudos visando a implantação de um "Centro Esportivo, Social e Turístico", de preferência na Serra do Japi, tudo conforme o estudo anexo, por nós elaborado, sob o título: "ESPORTE - TURISMO - RECREAÇÃO - FATOR DE APROVEITAMENTO DIRIGIDO DOS MOMENTOS DE LAZER DO HOMEM ATUAL".

Sala das Sessões, 19/novembro/1.973.


Henrique Victório Franco.

f/mca.

" ESPORTE - TURISMO - RECREAÇÃO - Fator de aproveitamento dirigido dos momentos de lazer do homem atual."

A P R E S E N T A Ç Ã O :-

= = = = =

"Todo homem tem direito a repouso e lazer..." diz o artigo XXIV da Declaração Universal dos Direitos Humanos", Partindo - deste ponto o Prof. Alfredo Colombo, apresentou um estudo no II Seminário de Recreação, sob o título "As áreas de recreio e seu papel na comunidade", onde destacamos o seguinte trecho:

"Pouco vale aumentar as horas de lazer, se o homem não encontra possibilidades e meios para aproveitá-las. O lazer deve ser aproveitado em atividades recreativas que não só melhorem e aumentem a resistência física, como também as relações e condições de vida social, resultando na defesa do capital humano."

"A falta de facilidades para a recreação fez que o botequim se transformasse no centro da comunidade juvenil. Para compensar os efeitos maléficos, comuns à vida das grandes e mal planejadas cidades, é necessário levar os jovens para a vida ao ar livre, o que vai exigir campos, parques, áreas de recreio que facultarão ação efetiva em favor da recreação".

Uma das recomendações do II Seminário de Recreação realizado no Rio de Janeiro, em julho de 1971, sob os auspícios da Federação Internacional de Educação Física, com organização da Associa-ção Brasileira de Recreação, foi no sentido da "Criação e desenvolvimento da infra estrutura material necessária à prática satisfatória de vários tipos de atividades recreativas (e não só de jogos e des-portos), como jardins, balneários, teatros, bibliotecas etc."

Este Seminário enfatizou o valor da recreação na sociedade moderna em que a automação crescente está dando ao homem mais - horas livres, ao mesmo tempo lhe impõe novo estilo de vida.

Preocupados com a problemática, procuramos encontrar - uma fórmula que possibilitasse a criação de local adequado para os - momentos de lazer de nossa população. É o que tentaremos expor a seguir.

O B J E T I V O :-

=====

- 2

A instalação de um "Centro Esportivo Social e Turístico" acessível a população jundiaíense e da Grande Jundiaí.

A FORMA :-

=====

O centro deverá ser criado em local apropriado, para - que possa servir como ponto centralizador de atividades esportivas - que por sua vez polarizará uma teia de relações sociais, culturais, tu - rísticas e cívicas.

Dentro deste critério e considerando a possibilidade - da formação de uma entidade que sugerimos seja sujeita à administra - ção pública municipal, encontrando-se a forma jurídica compatível, - podendo vir a ser uma fundação, uma autarquia ou uma sociedade de - economia mista.

A área que sediará esta entidade poderá ter:

1. 10 campos de futebol.
2. 30 campos (quadras) mistos de Futebol de Salão, Basquetebol e Voleibol.
3. 5 piscinas de água corrente natural.
4. Barracão para 10 campos de Bochas lisa, 10 de ponto e bota e - 5 de malha.
5. Vestiários.
6. Bosques.
7. Áreas verdes gramadas.
8. Jardins.
9. Demais dependências que sejam julgadas necessárias, tais como: estacionamento, restaurante, etc.

O motivo deste conglomerado esportivo é claro se consi - derarmos, a título de exemplo, a seguinte utilização de campos de fu - tebol:

- Num dia poderão realizar-se 4 jogos, no seguinte horário:

- | | | | | |
|----|-------|----|-------|-----|
| 1º | 8,00 | às | 10,00 | hs. |
| 2º | 10,30 | às | 12,30 | hs. |
| 3º | 13,00 | às | 15,00 | hs. |
| 4º | 15,30 | às | 17,30 | hs. |

Dispondo-se de 10 campos de futebol, num sábado e do - mingo poder-se-ia realizar 80 jogos que envolveriam nada menos que 1.760 pessoas. Mesmo que num fim de semana o aproveitamento fosse de 60%, poderíamos ter 1.000 rapazes participando de atividades esportivas.

E, sem dúvida, o mesmo raciocínio pode ser aplicado para outras modalidades. Além de um sistema como este permitir que o esporte seja praticado por uma porcentagem alta da população, existe ainda a vantagem quanto ao que seria o custo individual de manutenção. Por exemplo: um cortador de grama a trator é o mesmo, seja para um campo ou para dez campos - sua utilização em dez campos é maior, donde o custo do investimento diluído, ou seja, o custo de amortização mensal é o mesmo seja este utilizado em 1 ou 10 campos.

Outra vantagem deste grande número de campos e de esportistas será a possibilidade de contratação de técnicos, para auxiliar e orientar as equipes menores. É lógico que assim teremos jogos de melhor nível técnico e melhores competições, projetando, consequentemente, muito mais o nome de nossa cidade.

O L O C A L
= = = = =

Jundiaí tem a seu favor a localização geográfica, e dentro de seu Município a Serra do Japi.

Esta Serra, com suas cachoeiras tão comentadas pela imprensa e pela população, com seus pinheiros, com sua condição climática, oferece-se como local ideal para esta realização. A sua proximidade com o centro de Jundiaí, com a cidade de São Paulo, permitiria que a implantação aqui proposta, fosse também o centro de desenvolvimento de um parque turístico, enquadrando-se, desta maneira, - perfeitamente na orientação do governo federal, pois possibilitaria que o paulistano viesse a conhecer e desfrutar de nossa Serra do Japi.

A divulgação desse centro também não apresentaria maiores dificuldades, pois um time de futebol, de futebol de salão, de basquete ou bocha, que fosse convidado a jogar por um dos times locais e o jogo fosse efetuado neste parque, viria através da própria pessoa que aqui já esteve. Além do mais o gosto que o paulistano tem em entrar em contato com a natureza no fim de semana é comprovado pelo êxito de vários empreendimentos particulares muito próximos à região Jundiaense.

A Municipalidade tem vastas áreas dotadas de pequenos riachos que atravessam bosques e áreas verdes que poderiam prestar-se a um centro do gênero. Aproveitando-se desta dádiva da natureza, poder-se-ia construir piscinas de água natural evitando-se assim custos de alguns dos equipamentos de clorificação e filtragem.

.jcb

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE CUSTOS :-

- 4

=====

Custos de Formação e Operacionais:

(Detalhes - apêndice I)

0 custo do vestiário.	₹ 105.000,00
30 quadras a ₹ 8.000,00 cada.	₹ 240.000,00
5 piscinas 25x15 (profundidade 4 m, decrescendo até 80 cm.)	₹ 150.000,00

TERRAPLENAGEM PARA :-

- 10 campos de futebol,
- 30 quadras de 35x20m.
- Vestiários,
- Barracões de Bochas, Malha, etc.
- Restaurante,
- 6.000 horas a ₹ 50,00 ₹ 300.000,00
- Movimentação de terra ₹ 150.000,00

Se considerarmos outras despesas extras de formação, acreditamos que o custo total do início da implantação poderá atingir de ₹ 2.500.000,00 a um máximo de ₹ 3.000.000,00 que representa cerca de 1% do orçamento de 1974 do Município de Jundiaí. Será um investimento de 1% deste orçamento para beneficiar provavelmente mais de 25% da população, sendo mais realista a estimativa de 40%.

MODUS OPERANDI

=====

Pela utilização da rodoviária é cobrado ₹0,30 de acréscimo no bilhete e nos ônibus urbanos é cobrado em média de ₹ 0,45, pela passagem.

Pelas facilidades previstas a existirem no parque, uma taxa mensal variando entre ₹ 2,50 e ₹ 3,00 não nos parece exagerada, pois corresponde a praticamente 6 e 7 passagens de ônibus urbano, ou de 8 a 10 acréscimos de bilhete da rodoviária.

Tendo-se em conta a utilização por 25% da população, a renda mensal será entre 45.000 . ₹ 2,50 = ₹ 112.500,00

45.000 . ₹ 3,00 = ₹ 135.000,00

Se considerarmos 40% da população estaremos entre:

70.000 . ₹ 2,50 = ₹ 175.000,00

70.000 . ₹ 3,00 = ₹ 210.000,00

job.

Além disso, se cobrarmos como entrada para pessoas de fora do município, que venham passar a utilizar o parque (não as que são jogadores de fora que vierem jogar contra um time jundiaense), o dobro do que os associados pagariam por mes, teremos, estimando-se, 1500 visitantes por semana:

$$5.000 \cdot 5 = \text{R\$ } 25.000,00$$

Acrescente-se que se for construído um tipo de "Shopping Center" dentro da área e for cobrado como aluguel 10% do movimento mensal, teremos mais uma renda adicional de, no mínimo, R\$ 10.000,00

A soma destas receitas resultará:

- a) R\$ 147.500,00
- b) R\$ 170.000,00
- c) R\$ 210.000,00
- d) R\$ 245.000,00

Acreditamos que sejam admissíveis as hipóteses aqui levantadas e que estas apresentem as variações demonstradas, a realçar que os valores apurados seriam suficientes para a manutenção do parque, como também para a subvenção de uma linha de ônibus, que fizesse a ligação entre o parque e a cidade, com a frequência necessária para dar vazão às necessidades.

Para menores ^{abaixo} de catorze anos poder-se-ia cobrar uma tarifa de R\$ 0.05, de maneira que a criança pudesse sempre ir lá. Aos demais uma tarifa equivalente ao ônibus urbano, seria admissível.

FORMAÇÃO

Como já demonstramos a verba inicial de formação seria de 1% do orçamento do município em 1974. Outra alternativa é apresentar a idéia à S. Exã. o Governador do Estado, pois este em 13.11.72, anunciou o Plano de Ação para o desenvolvimento do esporte no Estado de São Paulo: o Pró-Esporte.

O programa que está sendo executado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo previa a aplicação de 50 milhões de cruzeiros para a construção até 1974 de unidades esportivas em 400 municípios do Estado. O pró-esporte tem como primeira meta o aumento da população jovem que pratica esporte de 1,6% para um mínimo de 3%.

As palavras de S. Exã. foram:

"Faço questão de frisar, porém, que não nos move o propósito puro e simples de estimular a conquista de medalhas, em competições nacionais ou internacionais. Não quer o Governo desenvolver em nossos jovens a obsessão de vitórias.

O que pretendemos, através desta iniciativa, é aperfeiçoar-lhes a -
educação, aprimorar-lhes as condições físicas, fortalecer-lhes o -
equilíbrio psico-social, permitindo assim que desfrutem melhor de to -
dos os benefícios que o esporte sadianamente concebido e praticado, -
proporciona ao homem".

E faço a pergunta:

Também não é este o nosso objetivo?

J U S T I F I C A T I V A
= = = = =

Muito do progresso de um povo é refletido no grau de de-
senvolvimento que ele atinge nos esportes. Basta ver como os Estados
Unidos da América (USA) e a Rússia, nos Jogos Olímpicos se empenham
numa luta de prestígio, para conseguir medalhas de ouro, eis que is-
to reflete o seu grau de desenvolvimento. A conquista da Copa do Mun-
do foi uma das maiores campanhas publicitárias em benefício do Bra-
sil.

Se buscarmos na antiguidade, veremos como os jogos se de-
senvolveram de acordo com o grau de civilização atingida.

Os Jogos Olímpicos originais eram um antigo festival gre-
go que acontecia cada 4 anos em Olímpia, no Sul da Grécia. Eram re-
vestidos de um caráter semi-religioso e abertos a todos os membros da
raça grega. Durante o festival não eram permitidas lutas ou guer-
ras em nenhum lugar da Grécia. O vencedor dos Jogos recebia somente
uma coroa de oliveira selvagem, mas este prêmio tinha mais valor do
que qualquer coisa que um grego pudesse obter.

A conquista deste prêmio conferia uma glória permanente -
ao País como também à família do vitorioso. Os primeiros jogos dos
quais temos registro, tiveram lugar em 776 A.C.

É de se notar que jogos também existiam antes deste tem-
po, como p. ex., na civilização egípcia e em várias raças asiáticas,
porém, em nenhum caso a influência esportiva foi tão grande como -
aquela na Grécia e em Roma.

Provavelmente nenhuma outra instituição exerceu influên-
cia tão grande quanto à moldação do caráter nacional em produzir -
aquele tipo único de beleza física e intelectual que vemos refleti-
do na arte grega e na literatura como as competições públicas da -
Grécia, pois, naquela época cada jogo era treinado em ginásios. O -
treinamento para essas competições era cada vez mais rigoroso. De-
pois que deixou de ser exclusividade das pessoas de posição e que
passou a ser popular, para o treinamento do atleta era observada u-
ma dieta rigorosa e havia palestras complementares aos exercícios
de ginástica comum. Os atletas também tinham que carregar e levan-

levantar pesos, dar socos em sacos de areia suspensos, corridas, saltos, jogar discos e lutas que até hoje são mantidas.

O fato que as Olimpíadas eram base da cronologia grega, - mostra a grande importância dada a essas competições.

Os jogos continuaram por mais de 1.100 anos e não foram - abolidos até 394 D.C. Os Jogos Olímpicos modernos datam de 1896, - quando um conragamento atlético foi aberto a todo mundo e teve lugar em Athenas.

Nós hoje já sentimos a inclinação governamental voltada - para o desenvolvimento esportivo. As várias campanhas do Governo Federal que se iniciaram com o "slogam" - "Esporte é Saúde", e subsequentemente a ênfase dada à criação de várias Faculdades de Educação Física, complementando-se com os auxílios dados pelo Governo do Estado com o "Pro-Esporte", trouxeram o "momentum" para que o Município promova, com maior intensidade o desenvolvimento esportivo.

Aqui em Jundiaí, temos o Ginásio Municipal. O governo Walmor Barbosa Martins construiu o Centro Esportivo de Vila Rami. Agora lançamos esta idéia para atingir toda população que ressoou favoravelmente na opinião pública, com manifestações que transcrevemos a seguir:

DECLARAÇÃO DO SR. WALDEMAR GONÇALVES

Redator Chefe do Jornal da Cidade.

"Acho que uma das ^{coisas} mais importantes para os jovens de hoje, e quando digo jovem ^{de hoje} não é que esses, sejam diferentes daquilo que fomos, é que a juventude é muito mais numerosa e para você controlar - uma cidade como Jundiaí, com 200 mil habitantes hoje, se torna difícil, muito mais difícil que 20 - 30 anos atrás, quando a população - era 50 - 60 mil.

Então a juventude precisa realmente de uma ocupação, nós chamamos de sublimação na psicologia, para não cair nesses erros graves da corrupção. Eu acho que a formação de clubes, gremios e principalmente, através de entidades públicas a formação de recantos onde os jovens possam se reunir e não só uma reunião para recreação, como também uma reunião de debates das coisas mais importantes da cidade onde moram, do seu Estado, do próprio País."

DECLARAÇÃO DO SR. TOBIAS MUZAIEL.

Diretor Presidente da Editora Jundiaí Ltda.

"Em princípio é preciso notar que em Jundiaí falta uma - atração maior, principalmente no que diz respeito a sua natureza. Se notarmos em todos os lugares onde vemos as atrações turísticas, vemos que temos a exploração daquilo que a natureza proporciona ao homem. Jundiaí é uma cidade essencialmente nua, fria, embora tenha a sua natureza tão pródiga e tão interessante. Se, por acaso, alguém conseguir conciliar as duas atrações, fazendo com que a juventude se dirija para o esporte e com que as pessoas de mais idade se dirijam para o turismo, seria o ideal.

j.

Então a Serra do Japi, como um local inexplorado ainda, precisa de exploração em um futuro muito breve e que lá reuna condições para abrigar os jovens e os mais adultos e teremos, evidentemente a situação ideal para a implantação do Parque Municipal de Esporte e Turismo de Jundiaí.

O critério seria de encontrar a solução em um lugar diferente e bastante atrativo, original e eu acho que a Serra do Japi, seria o ideal. No Governo Municipal anterior foram feitas muitas praças de Esportes, que se esparramaram da Vila Rio Branco até Vila Rami, temos o colosso do Ginásio, mas se conseguirmos o que eu disse acima, uma coisa diferente e também bem divulgada, seria excelente."

DECLARAÇÕES DO SR. NELSON FIGUEIREDO BRITO
Agente do Estado de São Paulo em Jundiaí.

"O crescimento de Jundiaí, aos poucos sendo ordenado, através de esquemas de planejamento racionais, está a exigir a inclusão de planos que visem dar condições de atendimento à população, notadamente nos bairros periféricos, de ampliação de seus contactos sociais. Isto, em princípio, pode ser possível, por intermédio de centros recreativos e desportivos, em que se desperte, paralelamente, a reciprocidade de ações e o espírito de participação, além da sadia competição esportiva. Centros esportivos podem resolver o problema. É preciso, no entanto, que neles haja a participação direta da comunidade em que estão inseridas, dando a ela a responsabilidade de orientar e cuidar, efetivamente, desses núcleos. A recreação deve acompanhar a mesma sistemática, nas várias faixas de idade das populações dos bairros."

DECLARAÇÃO DE DONA ADELAIDE MOLINA.

"A gente precisa preparar essa juventude, essa semente, eu acho que se abrirmos campo para ela, se darmos um apoio, conseguiremos realmente, num futuro bem próximo, ter ótimos atletas. A gente precisa olhar um pouco para todos, porque muitos não têm possibilidades, porém têm vontade, mas falta alguém para incentivá-los, abrindo novos caminhos para eles. Então se tivesse alguma pessoa que pensasse nisso, em dar oportunidades e condições a eles, seria maravilhoso.

Quando eu morava em São Paulo, eu vinha muito para Jundiaí, no restaurante das Carpas, nas Festas da Uva, do Morango etc., a fim de me livrar daquele barulho e movimento de São Paulo. Naquela época, muita gente fazia isso e acredito que ainda faz, porque -

os que moram em cidades muito movimentadas, procuram as mais tranqui-
las, a fim de fazerem uma higiene mental, e Jundiaí fica bem perto -
de São Paulo, por isso eu tenho certeza de que esse parque municipal
de esportes e turismo em Jundiaí, seria um sucesso, não somente para
nós, jundiaienses, mas para todo mundo, eu apoio essa idéia, porque
quem não é sócio de algum clube não tem para onde ir, e, se tivermos
um lugar desses em Jundiaí, para passar com a família, almoçarmos -
com nossos amigos, vendo nossos filhos praticarem esportes e fazendo
amizades com outras crianças, será muito benéfico para todos nós.

Esse parque trará muitos benefícios, principalmente para
essa juventude, que é o futuro do nosso Brasil."

APÊNDICE I

P I S C I N A

=====

11 m3	Pedra nº 2	₡	275,00
11 m3	Areia.	₡	275,00
100 pç	Sacos de Cimento	₡	1.050,00
400 kg	Ferro 1/2"	₡	800,00
100 kg	Ferro 1/4"	₡	100,00
550 m2	Azulejo 15 x 15	₡	13.750,00

=====

Sub total ₡ 16.250,00

Pedreiro e Carpinteiro = 300 h. a 3,00

Servente de Pedreiro = 200 h. a 1,50

Mão de Obra. ₡ 12.000,00

=====

T O T A L ₡ 28.250,00

QUADRA - (de 35 x 20) concreto.

5cm concreto x 2 em acabamento.

7 m ³	Pedra nº 2	₹	175,00
10 m ³	Areia	₹	250,00
100 pç	Sacos de cimento.	₹	1.050,00
1.200 m	Sarrafos de pinho 5x3/4	₹	3.600,00

=====

SUB TOTAL ₹ 5.075,00

Pedreiro e Carpinteiro = 600 h a ₹ 3,00

Servente de Pedreiro = 660 h a ₹ 1,50

Mão de Obra ₹ 2.800,00

=====

T O T A L :- ₹ 7.875,00

- - -

VESTIÁRIO :-

90 mil tijolos	₹	9.000,00
980 m2 cerâmico.	₹	24.500,00
15 m3 pedra nº 2	₹	375,00
100 m3 areia	₹	2.500,00
200 pq sacos de cimento	₹	2.100,00
800 pq sacos de cal hidratada	₹	3.040,00
200 m2 azulejos.	₹	5.000,00
2 pq vaso sanitário.	₹	120,00
20 pq ralo sifonado 4"	₹	100,00
18 pq portas de 210 x 70 cm	₹	1.440,00
100 pq manilhas de barro vidrado 4"	₹	200,00
200 kg ferro 3/16"	₹	400,00
600 kg ferro 1/4"	₹	1.200,00
1.200 kg ferro 1/2"	₹	2.400,00
695 m viga de peroba de 6 x 16 cm	₹	2.780,00
890 m viga de peroba de 6 x 12 cm	₹	3.382,00
150 m sarrafo de pinho 10 x 1 cm	₹	80,00
270 m2 telha Vogatex - 2,44 x 50	₹	6.750,00
400 m2 lage Prel - H 8	₹	8.440,00
		=====
Sub Total.	₹	73.807,00

Mão de obra :

~~₹~~

Pedreiro, Carpinteiro e pintor = 7.400 h a ₹ 3,00

Servente de Pedreiro = 5.200 h a ₹ 1,50

Total Mão de Obra ₹ 30.000,00

TOTAL GERAL. ₹ 103.807,00